



**Instituto Cultural
Flávio Gutierrez**

**Relatório Anual
2016**

IC FG

INSTITUTO CULTURAL
FLÁVIO GUTIERREZ

**Instituto Cultural
Flávio Gutierrez**

**Relatório Anual
2016**



Em 19 anos de existência, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez — ICFG consolidou-se como uma instituição exemplar no campo da recuperação, preservação e difusão do patrimônio histórico e artístico do Brasil.

Desde 1998, com a abertura ao público do Museu do Oratório, em Ouro Preto, o ICFG vem cumprindo a sua missão original com coerência, relevância e responsabilidade. Além de conceber e desenvolver espaços museológicos únicos no Brasil, o ICFG também se destaca por seus vários projetos de caráter educacional, social e cultural.

É uma longa trajetória de desafios e conquistas, da qual me orgulho imensamente. Tenho consciência de que fizemos muito nesse período, com uma equipe pequena e comprometida. O reconhecimento nacional e internacional alcançado pelo ICFG é resultado do esforço coletivo orientado pela excelência dos resultados.

Nosso compromisso é persistir, com a mesma qualidade e dedicação.

Em várias áreas de atuação, notadamente na Cultura, a construção de parcerias institucionais é um fator fundamental para a viabilização e continuidade de muitos sonhos e projetos. Neste sentido, em julho de 2016, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez assinou convênio com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais — FIEMG, transferindo para o SESI/MG a responsabilidade pela gestão do Museu de Artes e Ofícios — MAO.

Pela parceria firmada com o SESI/FIEMG, o Instituto continua responsável pelo acervo do MAO, junto ao patrimônio da União, garantindo a integridade do conjunto de peças tombado, de enorme importância para o Patrimônio Nacional.

A seguir, apresentamos as ações realizadas pelo ICFG ao longo dos anos e os resultados dos trabalhos desenvolvidos em 2016 no Museu do Oratório, no Museu de Artes e Ofícios e no Museu de Sant'Ana.

Agradeço o apoio fundamental de todos os parceiros que tornaram possível a nossa caminhada até este momento.

Angela Gutierrez - Presidente

Índice

4 Instituto Cultural Flávio Gutierrez—ICFG

8 Projetos Sociais

11 Consultorias e Serviços Técnicos

12 Museu do Oratório—MO

16 Democratização do Acesso

17 Acessibilidade

18 Parceiros

19 Ação Museológica e de Manutenção

20 Ação Educativa

21 Ação Social

22 Ação Cultural

24 Ação de Comunicação

25 Registros de Impressões

Depoimentos de Visitantes

26 Museu de Artes e Ofícios—Mao

30 Democratização do Acesso

31 Acessibilidade

32 Parceiros de Manutenção 2016

34 Ação Museológica

35 Ação de Manutenção

36 Ação Educativa

38 Ação Cultural

39 Ação de Comunicação

40 Registros de Impressões
Depoimentos de Visitantes

42 Museu de Sant'Ana—MUS

46 Democratização do Acesso

47 Acessibilidade

48 Parceiros

49 Ação Museológica e de Manutenção

50 Ação Educativa

51 Ação Cultural

53 Ação de Comunicação

54 Registros de Impressões

Depoimentos de visitantes

56 Publicações do Instituto Cultural Flávio Gutierrez—ICFG

60 Publicações relativas ao Museu do Oratório

61 Publicações relativas ao Museu de Artes e Ofícios

66 Publicações relativas ao Museu de Sant'Ana

68 Exposições com as coleções do Instituto Cultural Flávio Gutierrez—ICFG

72 Equipe de Planejamento e Gestão Instituto Cultural Flávio Gutierrez, Museu do Oratório e Museu de Sant'Ana



**Instituto Cultural
Flávio Gutierrez—ICFG**



› Restauração da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos em Mariana

Instituto Cultural Flávio Gutierrez — ICFG

O Instituto Cultural Flávio Gutierrez — ICFG é uma entidade cultural do terceiro setor, sem fins lucrativos, com título de utilidade pública e integrante do Sistema Nacional de Museus, fundado em 1998, que tem a missão de criar e promover espaços que gerem o intercâmbio de ideias, a reflexão, a formação de novos públicos e de ampliar o acesso à memória nacional.

O Instituto surgiu como uma extensão natural das atividades da colecionadora Angela Gutierrez que, inspirada pelo desejo de compartilhar com o grande público o acesso a suas coleções particulares, optou pela doação dos acervos de oratórios, ferramentas de trabalho e imagens sacras para a criação dos espaços museográficos: Museu do Oratório, em Ouro Preto, o Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte e o Museu de Sant'Ana, em Tiradentes. Todos eles tiveram as suas coleções doadas ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN, no ato da inauguração, sendo o ICFG responsável pela criação, implantação e gerenciamento dos seus espaços.

Sediado em Belo Horizonte, Minas Gerais, o Estado que abriga o maior conjunto de bens tombados do patrimônio histórico brasileiro, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez tem a chancela da UNESCO e, pela seriedade do trabalho desenvolvido desde a sua criação, recebeu em 2003 o Prêmio Reina Sofia — concedido pelo governo espanhol a instituições e projetos que valorizam e preservam o patrimônio artístico e cultural na Península Ibérica e nos países americanos de origem latina.

Reconhecido internacionalmente, o ICFG foi uma das instituições brasileiras convidadas e a única organização do país a participar da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê Intergovernamental de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO, em Sofia, capital da Bulgária, em fevereiro de 2008. No ano de 2010, o ICFG foi convidado a participar do Seminário Culturas Vivas, realizado com a chancela da UNESCO, pelo Museu de Londres, na Inglaterra. No mesmo ano, a Presidente do ICFG foi uma das homenageadas pela Brazil Foundation, em Nova York, pelo trabalho realizado à frente do Instituto.

Projetos Sociais

Desde 2008, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez desenvolve iniciativas de responsabilidade social, através do Programa Valor Social, com ações especialmente voltadas para contribuir na formação de jovens e crianças. Em Belo Horizonte realiza o Curso de Qualificação de Jovens na Área de Conservação e em Ouro Preto possibilita a iniciação musical de 70 crianças e adolescentes, através do Coral Canto Crescente.



O Curso de Qualificação de Jovens na Área de Conservação busca contribuir para a conservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial do Brasil, disseminando princípios básicos e preparando profissionais na área de preservação de bens históricos e culturais. Promove a formação de jovens oriundos de áreas economicamente desfavorecidas para atuarem como assistentes de restauradores no mundo do trabalho.

Desde o início das atividades foram sete turmas e mais de 200 jovens concluíram o curso de qualificação e cerca de 80% estão atuando no mercado de trabalho, o que confirma a efetividade do projeto e a garantia de promissores resultados. Os jovens formados pelo projeto já atuaram em importantes trabalhos de restauração e conservação, tais como:



- › Restauração da Igreja São José – Belo Horizonte;
- › Conservação dos Livros de registro de sepultamento do Cemitério do Bonfim – Belo Horizonte;
- › Conservação de acervo do IHGB – Belo Horizonte;
- › Cassino de Lambari – MG;
- › Basílica de São Geraldo – Curvelo – MG;
- › Restauração do "Painel Civilização Mineira" de Cândido Portinari localizado na Casa Fiat de Cultura – Belo Horizonte;
- › Biblioteca Mário de Andrade – São Paulo – SP;
- › Matriz de Nossa Senhora da Conceição – Lafaiete – MG;
- › Igreja Ortodoxa de São Jorge – Belo Horizonte;
- › Matriz de Santo Antônio – Paracatu – MG;
- › Igreja de Nossa Senhora do Rosário – Paracatu – MG;
- › Igreja Matriz de Santo Antônio em Alvorada de Minas;
- › Basílica Bom Jesus de Matosinhos – Congonhas/MG;
- › Igreja Nossa Senhora do Rosário – Mariana/MG;
- › Casa Padre Taborda – Itaverava/MG;
- › Igreja Senhor do Bonfim – Bonfim/MG;
- › Museu Mineiro – Belo Horizonte/MG.



Em Ouro Preto, o ICFG desenvolve o Coral Canto Crescente, projeto sociocultural criado em 2012, que possibilita a iniciação musical de 70 crianças e adolescentes, estudantes da rede pública de ensino de Ouro Preto, com idades entre sete e quinze anos, que associa a música a elementos cênicos, indo além da postura tradicional dos coros.

O projeto é uma alternativa para enriquecer a educação na rede escolar do município, incentivando a formação na área musical e favorecendo o desenvolvimento cultural de adolescentes de Ouro Preto. Em maio de 2015 o Coral Canto Crescente recebeu a medalha de Honra do Sistema de Museus de Ouro Preto — Cônego José Feliciano da Costa Simões pelos relevantes serviços prestados aos museus de Ouro Preto e particularmente pelo trabalho desenvolvido no Museu do Oratório.

Desde a sua criação o Coral Canto Crescente vem realizando várias apresentações e já participou de importantes eventos como o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, o Festival de Inverno da UFMG, a Semana Guignard, em Ouro Preto e eventos em Belo Horizonte. Entre as músicas trabalhadas e apresentadas pelo Coral estão: Planeta Água (Guilherme Arantes), Coração Bobo (Alceu Valença), Sabiá (Luiz Gonzaga), Tempos Modernos (Lulu Santos), Velha Infância (Tribalistas), O Leãozinho (Caetano Veloso) O Que é o que é (Gonzaguinha), Ponta de Areia (Milton Nascimento), Romaria (Renato Teixeira) e outros renomados autores, prestigiando a música popular brasileira.



Consultorias e Serviços Técnicos

Com o compromisso de desenvolver ações de valorização do patrimônio e da memória cultural brasileira, o ICFG presta consultoria e serviços técnicos especializados em projetos de preservação, conservação e implantação de bens patrimoniais. Este serviço está consolidado e sua atuação reconhecida.

Dentre os trabalhos desenvolvidos podemos citar:



- › Implantação do Museu Delfim Moreira – Prefeitura de Santa Rita do Sapucaí – MG;
- › Implantação do Museu Nacional do Cavalariado Mangalarga Marchador, na cidade de Cruzília;
- › Restauração dos elementos artísticos da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos – Mariana – MG;
- › Desenvolvimento dos projetos para implantação do Museu das Águas, em Lambari – MG – em execução;
- › Elaboração de projeto de Restauração da Igreja Matriz de São José em Itapanhoacanga – MG
- › Elaboração de projeto Igreja Matriz de Santo Antônio – restauração dos elementos artísticos e revisão do telhado;
- › Elaboração do projeto de implantação do Museu Vieira Servas.
- › Elaboração de projeto para o Museu da Mulher– Santa Luzia – MG



Museu do Oratório – MO

Museu do Oratório – MO

O Museu do Oratório, inaugurado em outubro de 1998, está instalado em um casarão histórico de três andares, em Ouro Preto, onde durante algum tempo, morou Aleijadinho (1738–1814) — o mais importante escultor barroco do Brasil em todos os tempos. Situado no adro da Igreja do Carmo, o prédio foi especialmente recuperado e equipado com modernos recursos tecnológicos para receber a coleção. O projeto museográfico apresenta um cenário expressivo e acolhedor. Aliada a uma manutenção impecável, a atmosfera, com fundo de música barroca, encanta o visitante e valoriza ainda mais a coleção.



Apresenta uma rica coleção de 162 oratórios e 300 imagens dos séculos XVII ao XX. As peças do acervo são genuinamente brasileiras, principalmente de Minas Gerais. Caracterizando-se pela diversidade de tipos, de tamanhos e de materiais, o acervo oferece detalhes valiosos da arquitetura, pintura, vestuário e costumes da época em que foram produzidos, permitindo uma verdadeira viagem pela história do Brasil.



Democratização do Acesso

O público contemplado pelas atividades promovidas pelo Museu do Oratório — MO é bastante diversificado. As ações envolvem a comunidade local, idosos, adultos, jovens, crianças, grupos sociais e de estudantes, leigos e estudiosos, turistas brasileiros e estrangeiros e especialistas de diversas origens, interesses, idades e formações sociais.

Com o intuito de garantir a democratização do acesso de diferentes públicos ao acervo e às diversas atividades museológicas, educativas e culturais desenvolvidas pelo Museu, a entrada é gratuita para os moradores de Ouro Preto e também para os professores e alunos de qualquer escola do Brasil, mediante apresentação de comprovante. Para os

demais públicos, o valor cobrado pela visitação do espaço é acessível, sendo R\$ 5,00 inteira e R\$ 2,50 meia-entrada. Vale ressaltar que a meia-entrada tem validade para menores de 21 anos e pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com a apresentação de documento de identificação. Desde sua abertura ao público, em dezembro de 1998, o MO já recebeu mais de 650 mil visitantes.

Desde o início de 2016, o Museu do Oratório passou a funcionar de quarta a segunda-feira, de 9h30 às 17h30, inclusive nos feriados, por mais de 300 dias ao ano.

No ano de 2016 o MO recebeu 25.346 visitantes e 66% foi não pagante.

Museu do Oratório MO

25.346



■ não pagantes 66%

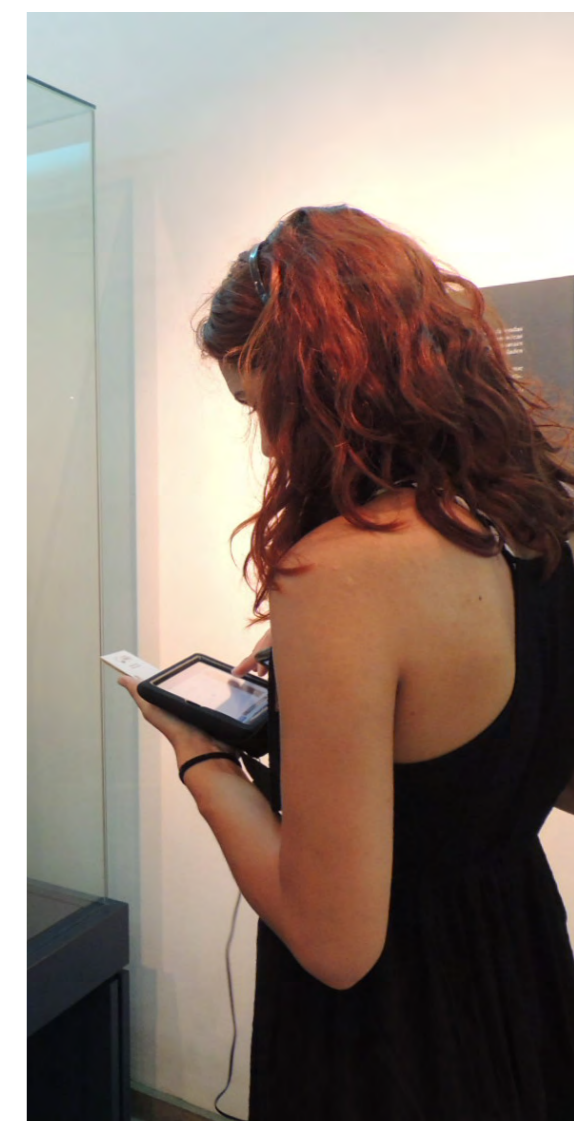
■ pagantes 34%

Acessibilidade

O Museu do Oratório oferece uma série de ações e instrumentos voltados para os diversos públicos com mobilidade reduzida, que precisam de condições especiais de visitação, corrimãos e parapeitos como proteção contra queda, rampa de acesso em uma das entradas do Museu, sinalização de degraus com piso tátil e áreas de descanso ao longo do espaço expositivo.

Para acolher o público com necessidades especiais, principalmente aos deficientes visuais e deficientes auditivos, o Museu do Oratório oferece monitores capacitados para o atendimento e equipamentos multimídias individuais, contemplando conteúdos em audiodescrição e em LIBRAS — Língua Brasileira de Sinais.

O rico conteúdo dos multimídias individuais também se apresenta nos idiomas: português, inglês, espanhol e francês, como forma de ampliar e qualificar o acesso de turistas estrangeiros ao Museu e possibilitam uma visita com curiosidades e informações adicionais sobre o espaço e o seu acervo.



Parceiros

No ano de 2016 o funcionamento do Museu do Oratório só foi possível graças ao apoio e incentivo de seus parceiros.

Patrocínio



Apoio



Incentivo



Além dos patrocinadores de manutenção do espaço, o Museu do Oratório contou em 2016 com a colaboração de diversos parceiros, entre eles: **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, Ordem Terceira do Carmo, Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, Sistema de Museus de Ouro Preto, Prefeitura Municipal de Ouro Preto, Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais, Associação de Amigos do Reinado de Nossa Senhora do Rosário e Santa Efigênia, Universidade Federal de Ouro Preto.**

Ação Museológica e de Manutenção

Para assegurar a conservação e a qualidade da apresentação da exposição de longa duração para os diversos públicos que visitam o Museu, são realizadas em caráter permanente, diversas ações preventivas e corretivas de conservação de todos os objetos, tais como: higienização, imunização, descupinização, acompanhamento da integridade das peças seculares que compõe o acervo e realização de tratamento específico se necessário, manutenção periódica e recuperação das vitrines e demais materiais complementares dos espaços expositivos assim como a atualização das informações do banco de dados e dos materiais informativos disponibilizados ao longo da exposição de longa duração.

As ações permanentes de manutenção têm por objetivo garantir a integridade e a conservação do acervo e do edifício que abriga a coleção do Museu

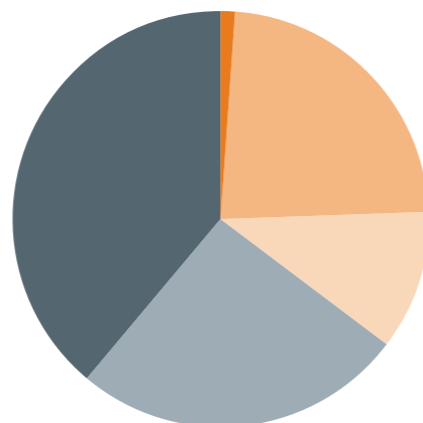


do Oratório. Os resultados deste trabalho impactam diretamente na conservação do acervo e no adequado atendimento ao público e em sua segurança.

Manutenção e Conservação do Imóvel e Adro da Igreja de Nossa Senhora do Carmo

São promovidas ações referentes à conservação da Casa Capitular - imóvel tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, onde o Museu do Oratório está instalado - e das áreas do entorno do Conjunto Arquitetônico da Igreja de Nossa Senhora do Carmo – tombado em âmbito federal – com o objetivo de garantir a integridade e a excelência da conservação desse edifício, bem como da exibição do acervo do Museu do Oratório aos diversos públicos que o visitam.

Ação Educativa



O atendimento e a recepção de grupos são realizados por meio de visitas mediadas aos espaços expositivos do Museu do Oratório, buscando ampliar o acesso de diferentes públicos ao seu rico acervo.

O Museu do Oratório presta atendimento a grupos de estudantes e educadores da rede pública de ensino de Ouro Preto e região, contemplando também visitantes espontâneos, turistas nacionais e estrangeiros, grupos escolares da rede privada e públicos não escolares, além de interessados em geral.

147 Instituições visitaram o Museu do Oratório no ano de 2016.

Ação Social

Coral Canto Crescente

Desde a sua criação o Coral Canto Crescente vem realizando várias apresentações em Ouro Preto, Mariana, Belo Horizonte e já participou de importantes eventos entre eles o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, o Festival de Inverno da UFMG e a Semana Guignard, em Ouro Preto.

O repertório trabalhado junto aos alunos privilegia canções da música popular brasileira e busca ampliar os horizontes perceptivos dos integrantes do coral e também de suas referências musicais.

Semanalmente são realizadas diversas ações, na casa do Coral Canto Crescente, cedida pela presidente do ICFG, onde os alunos participam de atividades de prática do canto coletivo, percepção musical, expressão corporal, dança, exercícios técnicos para o aprimoramento dos recursos vocais e preservação da saúde da voz, estudo prático e teórico dos parâmetros fundamentais do universo musical e estudo, em nível elementar, da notação musical e leitura e escrita de partituras, entre outros.

As aulas contam ainda com equipamento básico de sonorização, instrumentos musicais convencionais como teclado, violão, instrumentos

percussivos como o surdo, pandeiro, triângulo, egg shaker, caxixi, tamborim e instrumentos musicais não convencionais, confeccionados artesanalmente com materiais diversos, tais como mangueiras/dutos de fios de instalações elétricas, tubos de PVC e garrafinhas plásticas. Em 2016, o Coral Canto Crescente participou de diversos eventos realizados na região:

- › 14/04 – Cortejo musical pelo Centro Histórico em comemoração ao Dia Mundial da Voz;
- › 22/05 – Realização de Aula Aberta no Adro da Igreja São Francisco de Assis, durante a 14ª SNM/IBRAM;
- › 25/09 – Apresentação, na Capela de Bom Jesus das Flores, no Bairro Taquaral, em uma ação da 10ª Primavera de Museus – IBRAM, no Museu Casa Guignard;
- › 17/11 – Apresentação na Igreja de Nossa Senhora das Dores, em evento comemorativo da 39ª Semana de Aleijadinho;
- › 29/11: Participação no evento “Vozes que Cantam – XIV Encontro de Corais de Mariana”;
- › 14 /12 – Para encerrar as atividades de 2016, o Coral Canto Crescente apresentou o espetáculo “Sonhos”, uma coletânea de canções da música popular brasileira que evocou uma das capacidades mais instigante do ser humano: a capacidade de sonhar.

Ação Cultural

Valorização das Manifestações Culturais

O projeto de Valorização das Manifestações Culturais busca a preservação e a disseminação dos saberes e fazeres tradicionais, promovendo um vínculo do Museu com a população ouropretana. Por meio deste programa, o Museu do Oratório realiza eventos com grupos culturais tradicionais de Ouro Preto e da região.

Coroação de Nossa Senhora

No mês maio é tradição em Ouro Preto a Coroação de Nossa Senhora. O Museu do Oratório recebeu esta cerimônia, que foi realizada pelo grupo de Mães do Bairro Padre Faria.

Encontro de Pastorinhas

O Museu do Oratório recebeu o Grupo de Pastorinhas do Bairro Padre Faria, que apresentou o Bailado folclórico, que acontece em dezembro no Primeiro Domingo do Advento, com cantos e danças dramatizadas. O Encontro de Pastorinhas é uma tradição de origem portuguesa introduzida no Brasil pelos jesuítas, no século XVI.

14ª Semana Nacional de Museus - 19/05

Ampliando Horizontes

O Instituto Cultural Flávio Gutierrez realizou uma série especial do Projeto Ampliando Horizontes, promovendo, uma itinerância desta iniciativa pelos três museus sob sua gestão. Integrando a programação da 14ª Semana de Museus, cujo tema foi “Museus e Paisagens Culturais”, o ICFG realizou uma Roda de Conversa — Relato da premiação do Museu de Artes e Ofícios no VI Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus - “Olhares do patrimônio: a valorização do trabalho e a preservação do patrimônio cultural através da fotografia”.

Visitas Mediadas

Os visitantes foram convidados a conhecer o espaço e registrar momentos/fragmentos do acervo utilizando o celular valorizando a temática da semana “Museus e Paisagens Culturais”.

10ª Primavera de Museus — IBRAM - 21/09

Foram realizadas visitas mediadas ao acervo do Museu do Oratório, oferecidas para os guias e outros profissionais envolvidos no turismo de Ouro Preto.



Ação de Comunicação



São realizadas ações de comunicação com o intuito de estimular a visitação do público, a divulgação e a visibilidade das atividades realizadas, garantindo a presença do Museu do Oratório e de seus parceiros nos veículos de comunicação e espaços de mídias espontâneas.

Presente nas mídias sociais através do Facebook, Twitter e Tripadvisor, o Museu do Oratório deu continuidade à sua divulgação na internet ampliando o número de seguidores que acompanham as novidades e interagem com o Museu, fechando o ano com 3755 amigos no Facebook; 285 seguidores no

Twitter e das 525 avaliações no Tripadvisor, 324 classificaram o MO como excelente.

O Site do Museu do Oratório (www.museudooratorio.org.br) é mais uma fonte de informação acerca dos oratórios e imagens brasileiras dos séculos XVII ao XX e importante referência para visitantes interessados em conhecer o espaço. Nessa mídia é possível acessar a programação dos eventos, bem como ter acesso a dados sobre o acervo. Em 2016 foram contabilizadas 21.623 visualizações, sendo que 84% dos acessos foram de novos visitantes. O site também oferece a possibilidade de uma Visita Virtual ao Museu.

Registros de Experiência Depoimentos de Visitantes

David Arroyo—9 de julho de 2016

Rio de Janeiro/RJ

Acervo riquíssimo e com um alto valor cultural para nosso país. Peças muito bem apresentadas e identificadas. O tamanho da fonte facilita muito para os idosos lerem. Meus parabéns a coordenação de todo museu!

Silvia Roesler—31 de Dezembro de 2016

Rio de Janeiro/RJ

“Museu imperdível!” Uma aula sobre cultura brasileira, conservação e museologia! belíssimos oratórios escolhidos a dedo para representar a o Barroco.

Eduardo—25 de Novembro de 2016

São Paulo/SP

“Melhor museu de Ouro Preto” O Museu do Oratório foi uma grande surpresa. Realmente bem organizado, bem disposto, com informações relevantes para o visitante. Além, claro, de um acervo lindíssimo. Aos mais entusiasmados, eu recomendo dar uma olhada no catálogo, que é muito bem impresso e inclui pequenas surpresas.

Marcia M—1 de Outubro de 2016

Rio de Janeiro/RJ

“Identidade mineira” Neste museu você se sente em Minas. A organização é a mesma do museu de Sant'Ana, em Tiradentes, ou seja, é muito bem organizado. A coleção é valiosa. Vale a pena.

Heloisa A—8 de Agosto de 2016

Rio de Janeiro/RJ

“Imperdível!” Visita imprescindível em Ouro Preto! Museu muito bem organizado, bem iluminado, informações claras, funcionários impecáveis! Ambiente bem cuidado! Abre às segundas feiras, tem lojinha com lembranças bem criativas! Impecável! Parabéns!

Monica E—26 de Julho de 2016

Brasília/DF

“Imperdível!” Lindíssimo museu, fica nas dependências da Igreja do Carmo, em área restaurada. Tem a maior coleção de oratórios do Brasil, todos belíssimos, peças extremamente interessantes. Visita imperdível. Recepção amistosa e informativa. Vende-se livro do museu. Um dos programas imperdíveis em Ouro Preto.



Museu de Artes e Ofícios — MAO

Museu de Artes e Ofícios — MAO

O Museu de Artes e Ofícios — MAO, inaugurado em dezembro de 2005, é um espaço cultural que promove a valorização e divulgação das profissões e principalmente do trabalhador brasileiro, reconhecendo a arte existente no ofício artesanal destes protagonistas de um Brasil pré-industrial.

Situado na Praça da Estação, em Belo Horizonte, ele ocupa os prédios históricos da Estação Central do Brasil e Estação Oeste de Minas, tombados pelo patrimônio público, que foram restaurados para receber o Museu, parte das áreas de embarque e jardins da antiga estação ferroviária, hoje Estação Central do metrô.

O projeto museográfico integra os dois prédios principais através de um túnel e transforma as áreas externas, próximas às plataformas de embarque e desembarque do Metrô, em galerias expositivas, criando uma surpreendente estação — museu.

O acervo do Museu consiste numa rara e valiosa coleção de cerca de 2.500 peças dos séculos XVIII a XX, de grande, médio e pequeno porte, confeccionados em madeira, ferro, couro, pedra, cerâmica, doado ao IPHAN — Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e tombado no ano de 2015.

Em 2016 o MAO comemorou dez anos de abertura ao público com números expressivos em sua visitação, mais de 1,4 milhões de pessoas conheceram o espaço neste período. Também realizou o projeto “Olhares do Patrimônio: a valorização e preservação do patrimônio cultural através da fotografia”, desenvolvido pelo setor educativo, e que foi agraciado com o 6º Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus, do Programa Ibermuseum, tendo concorrido com 147 propostas de 12 países da Comunidade Ibero-Americana.

Nova parceria de manutenção do MAO

Em julho de 2016, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez — ICFG, assinou convênio com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais — FIEMG, transferindo para o Serviço Social da Indústria – Sesi/MG a responsabilidade pela gestão do Museu, com o objetivo de possibilitar a continuidade das atividades do Museu de Artes e Ofícios.

Pela parceria firmada com o Sesi/Fiemg, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez — ICFG continua responsável por garantir a integridade do conjunto de peças tombado junto ao IPHAN, de enorme importância para o Patrimônio Nacional.



Democratização do Acesso

O Museu de Artes e Ofícios atende um público amplo e diversificado, formado por pessoas de faixas etárias e perfis diversos. Desde sua abertura ao público, em janeiro de 2006, o MAO já recebeu mais de 1,4 milhões de visitantes.

Para contribuir ainda mais na democratização do acesso de diferentes públicos ao seu acervo, o MAO oferece entrada gratuita para toda a população aos sábados, durante todo o dia, e as quartas e quintas-feiras, de 17h às 19h. Estudantes e professores tem entrada gratuita garantida todos os dias.

Mesmo as entradas pagas para visitação da exposição de longa duração possuem preço acessível: R\$5,00 (inteira) e R\$2,50 (meia), sendo a meia-entrada garantida para menores de 21 anos e com idade igual ou superior a 60 anos. Crianças até cinco anos não pagam entrada.

Para comemorar a nova parceria, iniciada em julho de 2016, entre SESI FIEMG, ICFG e CBTU, o Museu teve entrada gratuita durante o 2º semestre.

No ano de 2016 o MAO recebeu 133.884 visitantes, e 98% desse público foi não pagante.

Museu de Artes e Ofícios MAO

133.884



■ não pagantes 98%

■ pagantes 2%

Acessibilidade

O Museu de Artes e Ofícios é completamente adaptado para receber pessoas com necessidades especiais, dispondo de acessos específicos para cadeirantes e idosos (rampas, elevadores e plataformas elevatórias), e instalações adaptadas (banheiros e bebedouros). O Museu também oferece monitoria especializada para pessoas com deficiências auditivas e visuais.

Atendimento a Públicos Especiais:

O MAO deu continuidade a uma parceria, que teve início em 2008, com o Instituto São Rafael, referência no ensino de pessoas com deficiência visual, oferecendo para os visitantes cegos: monitoria especializada, folder de visitação em Braille, maquete do Museu e entorno; peças do acervo disponíveis para toque e etiquetas informativas.

O Setor Educativo do MAO realiza também o trabalho com os surdos, em parceria com a Escola Estadual Francisco Sales. O Museu possui dois monitores hábeis para comunicação em LIBRAS - Língua Brasileira dos Sinais, e vinte colaboradores da equipe, que atuam diretamente com o atendimento e recepção do público, são capacitados para o atendimento aos surdos.

Oferece ainda ao visitante 30 áudioguias com tradução para as Línguas Portuguesa, Inglesa, Francesa, Espanhol, para o público surdo, com tradução para a LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais e para os cegos com a disponibilização de áudio descrevendo o espaço e o acervo. Estes aparelhos são mais um suporte para o visitante apresentando conteúdo extra e curiosidades sobre as peças.

Para atendimento do público estrangeiro, além do áudioguia, o MAO dispõe de legendas em inglês, francês e espanhol, folders de visitação em inglês e monitores fluentes em inglês, francês, espanhol e italiano.



Parceiros de Manutenção 2016

A manutenção do Museu de Artes e Ofícios em 2016 só foi possível com o apoio, o incentivo e patrocínio das empresas, instituições e órgãos parceiros.

Patrocínio Master



Patrocínio



Apoio



Institucional



Realizado com os benefícios da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte

Incentivo via Lei

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Ação Educativa

Patrocínio



Incentivo via Lei



Realizado com os benefícios da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte

Gestão a partir de julho de 2016



A força de quem faz

Além dos patrocinadores de manutenção do espaço, o Museu de Artes e Ofícios contou em 2016 com a colaboração de diversos parceiros, entre eles: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, Instituto São Rafael, Universidade Federal de Minas Gerais e Programa Ibermuseus.

Ação Museológica



A ação museológica é desenvolvida de forma contínua e permanente e compreende a conservação do acervo em exposição e em reserva técnica, a recepção do público visitante, realização de publicações e exposições temporárias; registro e documentação material, dentre outras atividades.

Para garantir a apresentação e conservação da exposição de longa duração e reserva técnica do Museu de Artes e Ofícios foram realizadas em 2016 atividades como: monitoramento ambiental, adequação dos índices de temperatura e umidade, higienização, imunização e tratamento das mais de 2.500 peças do acervo, composto em sua maioria por objetos de madeira, metal e pedra.

Programa de Documentação:

A atualização do banco de dados do MAO é realizada de forma contínua, pois reúne informações sobre cada uma das peças do acervo, tais como: dados do objeto; localização e data; origem e estado de conservação; descrição do objeto; histórico e observações; aquisição; informações sobre acondicionamento; seguro; fotos; referências bibliográficas, documentais e expositivas e também informações sobre restaurações realizadas.

Ação de Manutenção

O setor de manutenção do Museu de Artes e Ofícios é responsável pela conservação e integridade dos espaços físicos do MAO, que ocupam uma área total de 15.000 m², sendo 9.200 m² de área construída. O objetivo é promover o correto funcionamento de sua infraestrutura, que integra o conjunto arquitetônico da Praça da Estação, tombado em âmbito estadual, e a plena execução das atividades fins do Museu.



No ano de 2016 destacamos a realização de ações de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, gerenciamento das equipes de limpeza e segurança, processo de logística para montagem e desmontagem de exposições e eventos, além de outras demandas operacionais e suporte estrutural a todos os setores do Museu.

Com a manutenção preventiva busca-se impedir o surgimento de problemas estruturais e o sucateamento das instalações. Os resultados deste trabalho impactam diretamente na conservação do acervo e no adequado atendimento ao público.

Ação Educativa

A Ação Educativa é um dos destaques do Museu de Artes e Ofícios e promove a mediação entre o acervo do MAO e o público que visita o espaço. Por meio dos Programas de Recepção de Públicos; Formação para Multiplicadores; Qualificação de Pessoal e Participação em Projetos e Pesquisas; são desenvolvidas ações permanentes que contemplam educadores e alunos das redes pública e privada de ensino formal; multiplicadores e grupos da educação não formal; pessoas com necessidades especiais; ONGs e grupos sociais; sem restrições a faixas etárias ou classe social.

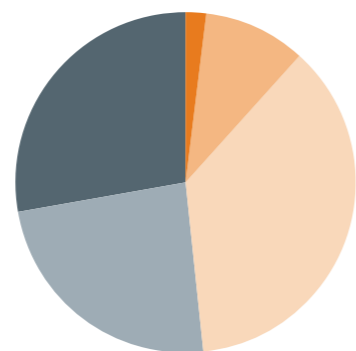
A Ação Educativa atendeu mais de 35.000 pessoas em 2016

Programa Aula de Museu: Ação que estende as ações educativas do MAO para além do Museu e apresenta a temática que o envolve diretamente em salas de aula para alunos e professores de instituições públicas e privadas. São realizadas visitas da equipe do Setor Educativo às escolas, nas quais são apresentadas peças do acervo, materiais informativos e didáticos. Posteriormente, são promovidas visitas mediadas dos alunos e educadores ao MAO.

Em 2016, foram atendidos 5 178 alunos e educadores pelo Programa.

As visitas mediadas têm como objetivo gerar conhecimento e promover a mediação entre o acervo e os públicos que visitam o Museu, estimulando a exploração do seu cenário privilegiado para desenvolvimento de conteúdos. Por meio dessas visitas o MAO oferece aos grupos diversas trilhas que possibilitam a aproximação com o acervo. Cabe ao educador selecionar entre as trilhas “do Gesto”, “das Artes”, “da Energia”, “do Comércio”, “da Mineração”, “Afro Brasileira”, “das Mulheres” e “dos Pequenos Caminhos” a mais adequada às atividades desenvolvidas em sala de aula.

781 Instituições visitaram o Museu de Artes e Ofícios no ano de 2016.



Programa de Formação de Multiplicadores

Ampliando Horizontes

O ciclo de palestras "Ampliando Horizontes" é realizado compartilhando as experiências de importantes nomes da área da educação, cujo público alvo é formado por professores. São discutidos assuntos atuais e relevantes ligados ao patrimônio material e imaterial e a utilização desse tema como recurso educacional.

26/04—“Percurso Aldeia – Exibição da Animação ‘Konãgxeka’: O Dilúvio Maxakali”: Em parceria com Núcleo de Relações Étnico Raciais da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e da Faculdade de Educação da UFMG, o Museu de Artes e Ofícios fomentou a discussão sobre a diversidade brasileira, tornando visível a produção cultural indígena, para que possa ser conhecida e valorizada por todos nós e, de forma especial, pelos estudantes e professores.

30/04—“Capoeira: A Roda é Viva—Diálogos da Resistência”: O MAO recebeu a coordenadora do Núcleo de Relações Étnico Raciais da Prefeitura de Belo Horizonte, Mara Evaristo e o mestrando de capoeira, Luiz Flecha, para palestra sobre o tema “A Roda é viva, diálogos da resistência”.

17/05—Lançamento do Projeto Olhares do Patrimônio: Durante a 14ª Semana de Museus, que nesta edição abordou o tema “Museus e Paisagens Culturais”, foi realizada uma roda de conversa sobre o projeto “Olhares do Patrimônio: a valorização do trabalho e a preservação do patrimônio cultural através da fotografia”, premiado no VI Prêmio Ibero-Americano de Educação em Museus.

Visitas Vendadas: Programação diferenciada oferecida durante as férias de janeiro e julho ao público interessado em visitas sensoriais ao seu acervo. A “Visita Vendada” possibilita a exploração das peças pelo tato, olfato, paladar e audição, estimulando a percepção de novos universos. A iniciativa faz parte das Ações Inclusivas realizadas pelo MAO.

Visitas Mediadas seguida de Oficina de criatividade: A atividade utiliza diversas formas de expressão artística como desenho, impressão, colagem, poesias e frases, para revelar as interpretações que o acervo do MAO despertou nas crianças e jovens que o visitaram.

Ação Cultural

Exposições temporárias

As exposições temporárias realizadas no Museu de Artes e Ofícios receberam mais de 12 000 visitantes.

"LUPA"- Exposição Minas Audiovisual Exhibition -

01 de junho a 31 de julho: A exposição apresentou a potência da produção audiovisual no Brasil e em Minas Gerais, a partir de um recorte temporal que vai dos anos 1960 à atualidade.

Olhares do Patrimônio – 19/11/2016 a 15/03/17:

A exposição "Olhares do Patrimônio" reuniu 50 fotos produzidas por jovens de 12 a 25 anos, alunos das redes pública e privada de ensino de BH e Região Metropolitana. O resultado exposto no MAO são imagens que retratam prédios, paisagens, trabalhadores e o universo do trabalho. O projeto "Olhares do Patrimônio" foi vencedor, em 2015, do VI Prêmio Ibero-americano de Educação em Museus, uma iniciativa do ICFG, por meio do Museu de Artes e Ofícios.

Empréstimo de peças do acervo para exposições

"A Arte do Ofício" - 09 e 13 de novembro de 2016 – Brasília:

O Museu de Artes e Ofícios recebeu

uma solicitação do SENAI para o empréstimo de algumas peças de seu acervo para a composição da exposição "A Arte do Ofício" que fez parte da programação da Olimpíada do Conhecimento, realizada em Brasília.

"33 voltas em torno da terra"- Museu da Moda –

Belo Horizonte – 05/12/16 a 30 de maio 2017: O Museu de Artes e Ofícios participou da exposição que reconta a história da indústria têxtil em Minas Gerais presente no Museu da Moda - MUMO de Belo Horizonte.

A exposição teve o desafio de abordar as composições da história da indústria têxtil em Minas Gerais, traçando um olhar sobre a memória e a experiência de criadores contemporâneos.

"A Mão do Povo Brasileiro, 1969/2016" – MASP –

São Paulo – 01/09/16 a 21/01/2017: Em setembro o MASP inaugurou a exposição "A mão do povo brasileiro, 1969/2016", que recuperou as principais ideias da mostra homônima concebida e organizada por Lina Bo Bardi para a inauguração ao público do edifício do MASP na Av. Paulista, em abril de 1969. O Museu de Artes e Ofícios disponibilizou peças de seu acervo para compor a remontagem da exposição.

Ação de Comunicação

Por meio da Ação de Comunicação o MAO realiza a mobilização de público e a divulgação de suas atividades, garantindo o registro e a visibilidade das ações promovidas pelo Museu nos veículos de comunicação e nos espaços de mídia disponíveis em Minas Gerais e no Brasil. Para tanto, são empreendidas estratégias como assessoria de imprensa, site, produção de peças de divulgação e mídias sociais, dentre outras ações.

O site do MAO (www.mao.org.br) é uma fonte de informação acerca do universo das artes e dos ofícios no Brasil e importante referência para visitantes interessados em conhecer o espaço. Nessa mídia é possível acessar a programação dos eventos e exposições atualizadas, bem como ter acesso a dados sobre o acervo e os espaços expositivos.

Em 2016 foram contabilizadas 265.080 visualizações, com duração média de 03:44 minutos, sendo que 72,75% dos acessos foram de novos visitantes. O site também oferece a possibilidade de uma Visita Virtual ao Museu.

Presente nas mídias sociais como Facebook, Twitter, Youtube e Tripadvisor, em 2016 o Museu de Artes e Ofícios deu continuidade à sua divulgação na internet ampliando o número de seguidores que acompanham as novidades e interagem com o Museu. Ao final de 2016 o MAO contava com 8624 amigos no Facebook, 6447 seguidores no Twitter e dos 624 visitantes do Tripadvisor que pontuaram o Museu, 388 classificaram como excelente.



Registros de Impressões Depoimentos de Visitantes

Adriana S. Soares

Petrópolis/RJ

Surpreendente, maravilhoso, sensacional.

Fiquei apaixonada com o cuidado, as peças, as maravilhas. Um orgulho de ver essa exposição de Artes e Ofícios com tanto carinho e apreço.

César Bueno

Florianópolis/SC

Lindo. A conservação do acervo é digna de nota. Parabéns!

Eliana Monteiro Moreira

Maria Lúcia Moreira de Cavalcanti

Recife/PB

Maria da Salete Barboza de Farias

João Pessoa/PB

Vamos deixar este museu com o sentimento de nunca termos visto semelhante acervo. Que resgate histórico! Que organização! Um orgulho saber de pessoas que vêm zelando pela história! Que continuem zelando pela qualidade cultural deste empreendimento que hoje tivemos a honra de sermos presenteados em conhecê-lo.

Denise Capanema

Parabéns ao MAO! Fiquei encantada e até emocionada com a força do trabalho e sua importância para a nossa história. Amei a parte dos alimentos, lindo!

Ulisses

Goiânia/GO

É um tesouro que todo jovem deveria conhecer.

Vera Kiss

São Paulo/SP

Parabéns! O Museu e o acervo são lindos! A forma de apresentação é primorosa. Adorei a oportunidade de visitar. Obrigada.

Clóvis Soares

Porto Alegre/RS

Excelente espaço-tempo de aprendizado sobre as atividades que desempenhamos ao longo da história e que remontam e preparam nossa sobrevivência e humanização. Parabéns!

Gabriel Fregonesi

Sou historiador e arqueólogo, me senti em uma grande aula. Parabéns!

Sérgio Bahia

Rio de Janeiro/RJ

Uma concepção, um acervo e um espaço sem igual. Uma história emocionante.



Museu de Sant'Ana—MUS



Museu de Sant'Ana – MUS

O Museu de Sant'Ana, instalado na antiga Cadeia Pública da cidade de Tiradentes, prédio tombado em 1938 pelo IPHAN, é guardião de um acervo extraordinário de 291 imagens da santa protetora dos lares, da família e dos mineradores, que expressam o sentimento artístico e religioso do nosso povo. São obras brasileiras, de várias regiões do país, eruditas e populares, dos mais variados estilos e técnicas, produzidas em sua maioria por artistas anônimos, entre os séculos XVII e XIX. A coleção impressiona pela beleza, originalidade e relevância. Concebido de forma exemplar, a partir de critérios museológicos e museográficos que dialogam com a própria história do prédio, o Museu de Sant'Ana é um espaço cultural de contemplação e reflexão.

Erguida por volta de 1730 a Cadeia Pública de Tiradentes constitui um exemplar excepcional, por ter sido concebida e edificada separadamente da Câmara, rompendo com o padrão usual à época do regime colonial das Casas de Câmara e Cadeia. Construída sobre embasamento de pedra, apresenta um partido quadrado quase perfeito, o que contribui para reforçar o aspecto compacto e robusto do edifício. Para abrigar o Museu de Sant'Ana o espaço recebeu obras de restauração e adequação, iniciadas em 2013, conservou a estrutura, portais e grades originais, e teve as fachadas reconstruídas de acordo com os padrões neoclássicos da época.

Com a adequação do imóvel a um novo uso de cunho sociocultural, o público tem acesso a uma construção histórica, tida como referência iconográfica na cidade, que preserva suas características originais e ao mesmo tempo, internamente, permite ao visitante usufruir do contato com um acervo que retrata aspectos históricos, artísticos, religiosos, hábitos, costumes e tradições que possibilitam uma releitura de diversas características da complexa e rica formação cultural brasileira.

O Museu possui quatro espaços expositivos: três salas com 24m² cada e corredor com 27m². No pavimento inferior há o foyer de 162m², onde funcionam o setor administrativo do Museu, um café e a loja na qual são vendidos produtos e lembranças do MUS. Também nesse andar há uma área de jardim e na parte externa do Museu, existe o chamado "Largo de Sant'Ana", um espaço ao ar livre, com 202m² de área, que pode ser utilizado para atividades e eventos culturais que se enquadrem à vocação do MUS.



Democratização do Acesso

O Programa de Visitação do Museu de Sant'Ana reúne todas as ações destinadas ao atendimento de variados públicos e realiza a mediação do encontro entre o visitante e o acervo, contribuindo para a consolidação do espaço como centro de valorização, guarda, preservação e difusão do patrimônio. Em 2016 o MUS recebeu 85.432 visitantes.

O Museu de Sant'Ana fica aberto para visitação de quarta a segunda – feira, inclusive feriados, de 10h às 19h, e tem por objetivo funcionar cerca de 317 dias ao ano. Por meio de ações como a realização de visitas mediadas e atividades de extensão cultural, o Museu beneficia pessoas de todas as idades, classes sociais e origens diversas.

Os ingressos possuem valores que proporcionam

fácil acesso para o público em geral, sendo R\$5,00 o valor da entrada inteira e R\$2,50 o de meia – entrada, sendo a meia – entrada garantida aos visitantes menores de 21 e idosos com idade igual ou superior a 60 anos, mediante apresentação de documento. Professores, estudantes, guias de turismo e moradores da cidade de Tiradentes, devidamente identificados, têm entrada gratuita. Desde a sua abertura ao público em setembro de 2014 recebeu mais de 200.000 visitantes.

O Museu de Sant'Ana adota uma política de gratuidade ampla, que prioriza o acesso de um maior número de pessoas ao espaço, contribuindo para a difusão e divulgação do Patrimônio Cultural brasileiro. No ano de 2016, 76% do público visitante do Museu foi não pagante.

Museu de Sant'Ana MUS

85.432



■ não pagantes 76%

■ pagantes 24%

Acessibilidade

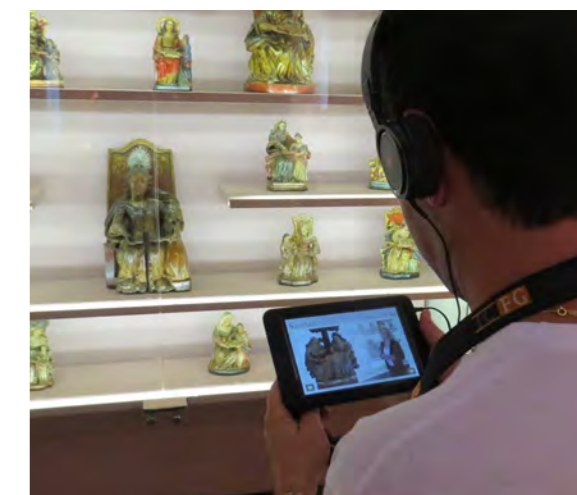
O prédio da Antiga Cadeia Pública de Tiradentes foi completamente restaurado e adaptado de forma a apresentar as condições adequadas de acesso para cadeirantes, idosos e pessoas com dificuldade de locomoção. O Museu de Sant'Ana dispõe de rampas, elevador, plataforma elevatória, banheiros e bebedouros para receber pessoas com necessidades especiais.

Para contribuir no processo educativo das comunidades com as quais se relaciona e a ampliação do acesso de públicos diferenciados, o MUS desenvolve ações específicas para a complementação dos conteúdos informativos. Para o atendimento dos deficientes visuais e auditivos são oferecidos 15 multimídias individuais com tradução para LIBRAS — Língua Brasileira de Sinais e

audiodescrição do espaço e do acervo, além de disponibilizar, para toque dos cegos, algumas imagens originais com legenda em Braille.

Para receber o público estrangeiro o Museu possui monitores fluentes e folders de visitação em inglês. Os conteúdos dos multimídias individuais possuem tradução para os idiomas inglês, espanhol e francês.

Além disso, o MUS possui multimídias interativas que auxiliam os visitantes com mais informações sobre o acervo: vídeo instalação; dois totens com informações técnicas sobre o acervo e biblioteca; oito totens de legenda das peças e um vídeo denominado "Ausência Iluminada" com depoimento da colecionadora Angela Gutierrez.



Parceiros

O funcionamento do Museu de Sant'Ana só foi possível graças ao apoio e incentivo de seus parceiros.

Patrocínio Master



Patrocínio



Apoio



Para a Implantação do espaço, o Museu de Sant'Ana contou com o apoio financeiro do **BNDES**, a parceria da **Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade**, **UFMG**, **Campus Cultural UFMG**, **IPHAN**, **Prefeitura de Tiradentes** e o incentivo do **MINC**.

Ação Museológica e de Manutenção

Diversas ações preventivas e corretivas são realizadas para assegurar a integridade e conservação do acervo de 291 peças, do imóvel onde o Museu de Sant'Ana está instalado, da qualidade de apresentação da exposição de longa duração, da documentação existente no espaço e a segurança e bem estar dos diversos públicos que visitam e participam das atividades desenvolvidas cotidianamente pelo Museu.

A manutenção do espaço e a conservação do acervo são realizadas através de ações programadas de higienização, imunização, descupinização, manutenção do sistema de segurança, elétrico e hidráulico, manutenção dos elevadores, manutenção do ar condicionado, monitoramento ambiental para tratamento e restauração das peças, manutenção periódica e recuperação das vitrines, assim como a atualização das informações do banco de dados e dos materiais informativos disponibilizados ao longo da exposição de longa duração, com referências complementares sobre o acervo e contextos relacionados.

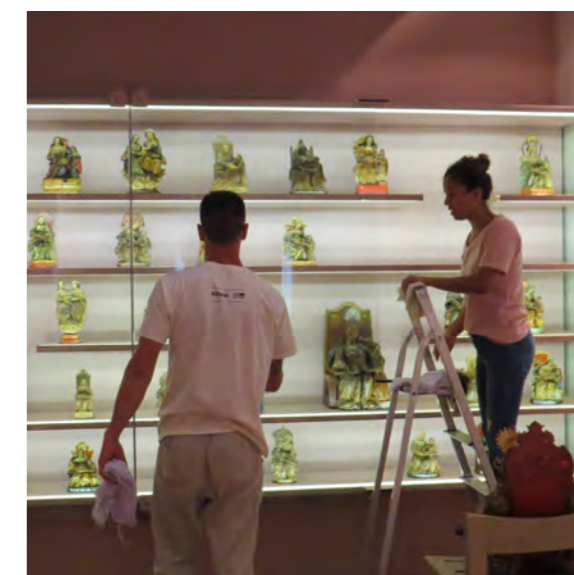
Imóvel da Antiga Cadeia de Tiradentes, anexo e Largo de Sant'Ana

Por meio da manutenção periódica do imóvel e das imagens é realizada a ação de manutenção preventiva, que tem por objetivo impedir o surgimento

de problemas em sua estrutura e o sucateamento das instalações, evitando despesas de conserto. Os resultados deste trabalho impactam diretamente na conservação do acervo e no adequado atendimento ao público.

Documentação

Todo o acervo encontra-se identificado com o histórico de cada uma das peças e é revisado periodicamente. As informações sobre as imagens podem também ser acessadas pelo público visitante através dos totens multimídias localizados em cada uma das salas expositivas.



Ação Educativa

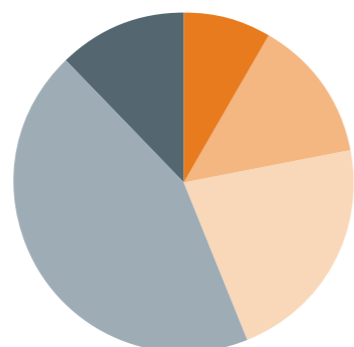


do acesso, busca-se qualificar este espaço para que o visitante se sinta estimulado a retornar ao Museu de Sant'Ana e visitar outros espaços de memória, pois o contato com diferentes pessoas, espaços e temáticas envolve a descoberta de novas aprendizagens.

Em 2016 o MUS recebeu 32.035 visitantes oriundos de instituições escolares e grupos específicos, foram 72 instituições escolares e 10 grupos específicos.

As ações educativas do Museu se destinam ao acolhimento do público, composto por grupos de estudantes das escolas de Tiradentes e de outras cidades brasileiras, visitantes espontâneos da comunidade, grupos específicos de instituições ou também dos milhares de turistas que visitam a cidade cotidianamente.

São oferecidos atendimentos diferenciados para os visitantes que buscam em grupo conhecer o acervo e o espaço do Museu, ONGs, grupos turísticos, entre outras instituições que entram em contato para garantir um atendimento mediado são atendidos pela Ação Educativa. Através destas ações, pretende-se possibilitar uma experimentação ampliada do Museu pela comunidade de forma instigadora. Mais do que a mera democratização



Ação Cultural

Em 2016 foram realizados dez eventos no MUS, entre exposições, shows, palestras, que contaram com um público de 9.614 pessoas.

Exposição “Borda” – Anna Paola Guerra - 6º Festival de Fotografias em Tiradentes Foto em Pauta – 09/03 a 04/04: Nesse ensaio fotográfico a atenção e sensibilidade são dedicadas às pequenas coisas, uma visão diferenciada e desacelerada sobre objetos e momentos que passam despercebidos na correria do dia a dia.

Tiradentes em Cena – 05 a 14/05: O Museu de Sant'Ana participou da 4ª Edição da Mostra de Teatro “Tiradentes em Cena” recebendo a artista plástica Lélia Parreira para a exposição “Fernando Pessoa e Outros Exercícios de Viver”, e a atriz e poeta Elisa Lucinda com o seu recital-show “O Poder da Palavra”.

Lançamento da Cartilha de Sant'Ana 14ª Semana de Museus – 16/05: A cartilha escolar foi produzida para tratar dos temas que envolvem a cidade e seus museus, a importância do prédio no qual o Museu de Sant'Ana está instalado e a história da coleção.

Ampliando Horizontes no MUS 14ª Semana de Museus – 18/05: O Instituto Cultural Flávio Gutierrez (ICFG) realizou uma série especial do projeto, promovendo uma itinerância pelos três museus sob sua gestão. Os convidados para esta edição foram Rafael Pereira, Fabricia Oliveira e Naila Mourthé, conversando sobre a premiação do MAO no VI Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus “Olhares do patrimônio: a valorização do trabalho e a preservação do patrimônio cultural através da fotografia”.

Dia de Sant'Ana no MUS – 26/07: Em comemoração ao dia de Sant'Ana, o Museu funcionou normalmente na terça-feira, 26 de julho. As pessoas que visitaram o MUS neste dia receberam um marcador de livro com uma medalhinha de Sant'Ana.

Exposição “Os Santos Homens” – 19 de agosto a 07 de novembro: A exposição reuniu 30 imagens de homens reconhecidos como santos por suas trajetórias e condutas exemplares, dignas de eterna devoção. Foram expostas imagens de artistas populares e eruditos que deram enorme contribuição à arte sacra brasileira. São todas elas

imagens brasileiras, datadas dos séculos XVIII e XIX, pertencentes a coleções privadas.

Catálogo exposição Santos Homens: Para acompanhar a exposição que aconteceu no Museu de Sant'Ana foi produzido um catálogo com imagens dos Santos Homens expostos e suas histórias de vida cheias de luta e sacrifício.

Comemoração de dois anos da inauguração do Museu de Sant'Ana — 19/09: Em comemoração ao segundo ano de abertura ao público, as pessoas que visitaram o espaço receberam um kit de porta copos como lembrança.

9º Duo Jazz Festival — 10 a 25 de novembro: O Museu de Sant'Ana recebeu shows musicais, exposições, workshop que integraram a programação do 9º Duo Jazz Festival, que acontece todos os anos na cidade de Tiradentes.

Fórum do Amanhã - 24 a 27 de novembro: O Fórum do Amanhã, realizado em Tiradentes, reuniu inteligências dispostas a pensar e discutir iniciativas e ações para o desenvolvimento do país. O Museu de Sant'Ana recebeu o pré lançamento do movimento "Agora". A abertura do evento contou com a presença do sociólogo italiano Domenico De Masi, do economista Eduardo Giannetti, Hélio Mattar e Ilona Szabó que na

oportunidade conheceram o Museu de Sant'Ana em visita mediada por Angela Gutierrez.

Exposição Barroco Liberto - Fotografias de Eduardo Tropa — 14 de dezembro a 31 de janeiro de 2017: Uma celebração do barroco mineiro: assim é a série Barroco Liberto, exposição de fotografias de Eduardo Tropa, com curadoria de Guilherme Horta.



Ação de Comunicação



O site do Museu de Sant'Ana (www.museudesantana.org.br) foi uma importante fonte de informação que apresenta o Museu de maneira clara e de fácil navegação, com formato que se adapta também às telas de dispositivos móveis.

Presente nas mídias sociais como Facebook e Trip Advisor, divulgando suas ações e sendo um canal de interação com o público. Ao final de 2016 o MUS contava com 1956 seguidores no Facebook e dos 786 visitantes do Tripadvisor que pontuaram o Museu, 516 o classificaram como excelente.

As ações de comunicação do Museu de Sant'Ana foram realizadas com o intuito estimular a visitação do público, a divulgação e a visibilidade das atividades realizadas, garantindo a presença do Museu e de seus parceiros nos veículos de comunicação e espaços de mídias espontâneas, registrando as atividades promovidas nesse período. A equipe de comunicação do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, que faz a gestão do MUS, é responsável pelo permanente contato com a imprensa, encaminhamento de releases, imagens e agendamento de entrevistas relacionadas às diversas ações desenvolvidas nas áreas museológica, educativa, cultural e social.

Registros de Impressões Depoimentos de visitantes

Ana Vitória

Rio de Janeiro/RJ

“Parabéns pelo acervo e pelo museu! Bom saber que podemos contar com pessoas e instituições que preservam nossa cultura.”

Aluízio

São Gonçalo/RJ

“Parabéns, a organização e o bom gosto, remetem-me aos melhores museus do país, **vocês elevaram a cultura do Brasil!**”

Alessandra

Belo Horizonte/MG

“Parabéns pela qualidade da organização e beleza das peças. O relato ao final da visita é muito emocionante. **Muito sensível!**”

Guilherme Toledo

Rio de Janeiro/RJ

“Espetacular! Parabéns! Linda coleção organizada de forma irretocável.”

Patrícia

Vinhedo/SP

“Prezada Ângela, parabéns! **O museu é magnífico!** Estive com meu irmão, no dia 26/05, mas não resistimos e voltamos hoje... Tudo aqui é lindo e muito bem cuidado: arquitetura, projeto luminotécnico e museográfico, acervo mobiliário, a sensibilidade

estética em cada cantinho... Conheço muitos museus, mas o de Santana é especial. Que bom que está no Brasil e nessa maravilhosa cidade. Agradeço a toda a atenciosa equipe, especialmente a Noêmia e Fabiana. Agradeço sua sensibilidade, generosidade e comprometimento ao disponibilizar este incrível acervo às pessoas. Um grande abraço.”

Cristina

“Maravilhoso museu! Organizado, claro, de altíssima qualidade! Só posso dar os parabéns e dizer que, como brasileira, me senti orgulhosa pela qualidade do museu, das pessoas e das instalações. Uma visita emocionante!”

Rômulo Ribon

Viçosa/MG

“Impressionante, surpreendente... Uma grata surpresa dentre tantas nesses cantos das gerais. Padrão internacional, alma brasileira. Parabéns Ângela, e muito obrigado pelo presente aos mineiros, ao Brasil e ao mundo. Magnífico acervo, energia forte, atendimento exemplar. Tendo passado férias infantis numa fazenda Santana. Senti-me tocado pela devoção da idealizadora. Parabéns, Obrigado, muito obrigado!”





**Publicações do Instituto Cultural
Flávio Gutierrez – ICFG**



Publicações do Instituto Cultural Flávio Gutierrez – ICFG

O Instituto Cultural Flávio Gutierrez coordena e desenvolve uma série de publicações idealizadas no intuito de valorizar e difundir temas associados ao patrimônio cultural e artístico nacional em especial o período barroco, ampliar as referências bibliográficas do setor e formar novos públicos.



O Território do Barroco no século XXI

Publicado em conjunto com a Revista Barroco, em 2000, como parte das comemorações dos 500 anos do Brasil.



Francisco Vieira Servas e o Ofício da Escultura na Capitania das Minas do Ouro

Publicado em 2002, o livro resgata a obra do escultor Vieira Servas, um dos mestres do barroco mineiro, nascido em Portugal. A edição é bilíngue: português/inglês.

Publicações relativas ao Museu do Oratório



Casa de Guardar Histórias

Livro infantil publicado em 2001, como introdução ao universo do Museu do Oratório, com texto de Zélia Abreu e ilustrações de Santa.



Catálogos Objetos da Fé

Lançados em Lisboa em 1994, os Catálogos apresentam informações sobre a Coleção de Oratórios do acervo do Museu, já apresentada em exposições no Brasil e no exterior. Foram produzidos em português, espanhol, inglês e francês.



Livro Museu do Oratório

O "Livro do Museu do Oratório", apresenta imagens de peças do acervo, textos em português e inglês e o histórico de realizações do Museu, que completou em 2013 quinze anos de abertura ao público. Nesta edição, o Livro é acompanhado de um DVD- ROM que possibilita uma visita virtual ao Museu do Oratório, favorecendo ainda mais a difusão do Museu e seu acervo.

Publicações relativas ao Museu de Artes e Ofícios



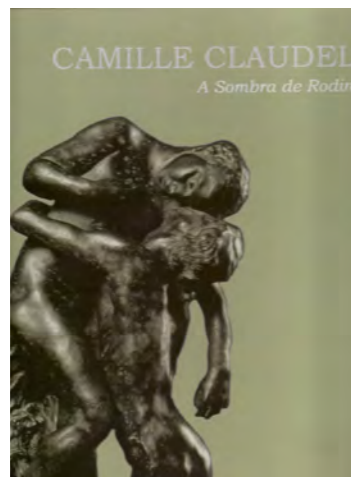
Anais dos Seminários de Capacitação Museológica

Livro contendo os Anais dos três Seminários de Capacitação Museológica, em Belo Horizonte, como parte do processo de implantação do Museu de Artes e Ofícios.



Catálogo Tisakisü – Tradição e Novas Tecnologias da Memória

Catálogo da exposição temporária realizada em 2008 no MAO.



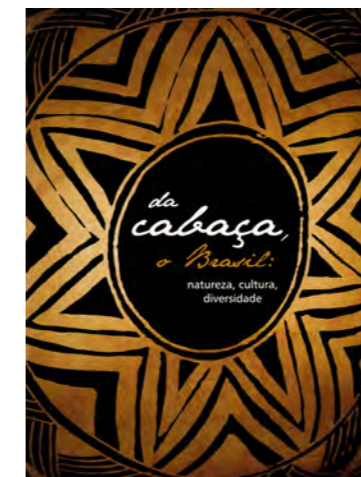
Catálogo Camille Claudel A Sombra de Rodin

Publicado em 2006, na exposição temporária comemorativa do primeiro ano de funcionamento do Museu.



Anais do Seminário de Ação Educativa do MAO — Cultura e Educação: parceria que faz história.

Editada em 2007, a publicação reúne conferências, artigos e relatos do Seminário de Ação Educativa realizado no Museu de Artes e Ofícios, em novembro de 2006.



Catálogo da Cabaça, o Brasil: natureza, cultura, diversidade.

Publicação da exposição temporária realizada no Museu de Artes e Ofícios em 2007.



Catálogo Família Ferrez Novas Revelações

O catálogo da exposição temporária homônima, realizada em 2008 no MAO.



Coletânea de catálogos do Museu de Artes e Ofícios

Publicada em 2008, a coletânea de catálogos do MAO reúne sete livros correspondentes às principais áreas temáticas de sua exposição permanente.



CD Tematizando os Ofícios

Realizado em uma parceria entre o Museu de Artes e Ofícios, UFMG, PUC Minas e UEMG, trata-se de um material pedagógico que possibilita a exploração do MAO pelos professores que o visitam com seus alunos.



Livro ABC do Museu

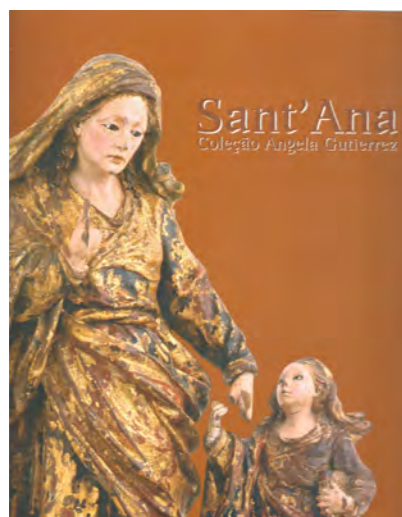
O acervo de mais de 2500 peças do Museu de Artes e Ofícios foi o tema do livro "ABC do Museu", de Soraia Vasconcelos - (Editora Miguilim). Os textos fazem referência às peças em exposição, aos ofícios, explorando seu rico acervo como instrumento educativo. O livro traz um CD, com os textos gravados por Angela Gutierrez. A gravação insere-se no programa de acessibilidade do MAO.



Livro Ofício da Palavra

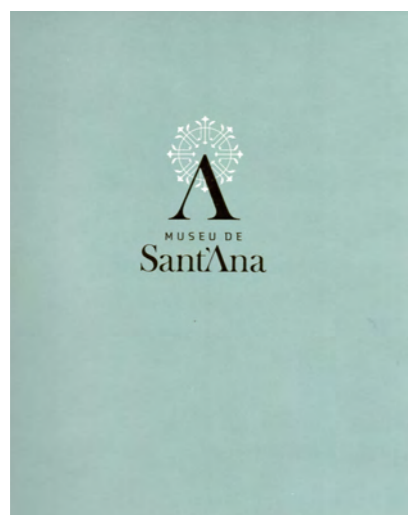
Trata-se de uma edição criteriosa das palestras de escritores contemporâneos, selecionadas entre as mais representativas do projeto Ofício da Palavra, parte integrante da Ação Cultural do Museu de Artes e Ofícios desde 2007.

Publicações relativas ao Museu de Sant'Ana



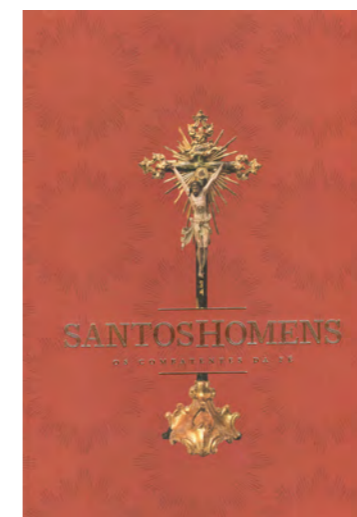
Catálogo Museu de Sant'Ana

Edição realizada na inauguração do Museu, em setembro de 2014, referente à exposição de longa duração do Museu.



Livro de Sant'Ana

Com um recorte original e relevante do extraordinário conjunto de imagens de Sant'Ana, o livro é uma publicação bilíngue que apresenta pesquisa detalhada sobre Sant'Ana e a imaginária brasileira. Em 2016 a publicação ganhou o Gran Prix Cícero de Excelência Gráfica, na categoria Livros Culturais e de Arte, melhor impressão e melhor acabamento.



Catálogo Santos Homens - Os Combatentes da Fé

Edição realizada para a abertura da exposição temporária no Museu de Sant'Ana, em comemoração aos dois anos de abertura do espaço

Exposições com as coleções do Instituto Cultural Flávio Gutierrez – ICFG



As exposições temporárias com as coleções de Oratórios, Sant'Anas e objetos de trabalho cumprem importante itinerância, no Brasil e no exterior. Os acervos foram apresentados no Carrousel do Louvre, no Museu do Petit-Palais e na sede da UNESCO, em Paris, no Museu da Igreja de São Roque, em Lisboa, e no Palácio Bricherazio, em Turim, entre outros museus internacionais.

Internacionais - Acervo MO

Oratorios Brasileños: objetos de arte y de fe. Centro Cultural Metropolitano, Quito / Equador, 19 de fevereiro a 17 de março de 2013.

Terra Brasilis. Curadoria Valéria Piccoli. ING Cultural Center, Bruxelas / Bélgica. 19 de outubro de 2011 a 12 de fevereiro de 2012.

A Beautiful Horizon: the arts of Minas Gerais / Brazil. Curador Félix Angel. Galeria do Centro Cultural do BID, Washington / EUA, 21 de março a 12 de maio de 2006.

"Brasil - Heranças Africanas - Brésil, L'Héritage Africain", Musée Dapper, Paris, França. 21 de setembro de 2005 a 26 de março de 2006.

"Opulence and Devotion — Brazilian Baroque Art", Ashmolean Museum, Oxford, Inglaterra 25 de outubro de 2001 a 3 de fevereiro de 2002;

Exposição de peças da Coleção do ICFG — Guggenheim Museum, Bilbao, Espanha 23 de março a 20 de setembro de 2002;

"Brazil Body and Soul", Guggenheim Museum, Nova York, EUA, 11 de outubro de 2001 a 27 de janeiro de 2002;

"Oggetti di Fede - Tabernacoli brasiliani, Collezione Angela Gutierrez", Palazzo Bricherasio, Turim, Itália, 21 de setembro a 10 de outubro de 2001;

"Entre Ciel et Terre: Brésil Baroque", participação de peças da coleção do ICFG, Musée du Petit Palais, Paris, França 1º de Novembro de 1999 a fevereiro de 2000;

"Brésil, Pays Baroque", Carrousel du Louvre, Paris, França 15 a 28 de junho de 1998;

"Objetos de Fé, Oratorios Brasileños, Colección Angela Gutierrez", Museo de Arte Contemporâneo de Caracas Sofía Imber, Caracas, Venezuela, 5 de julho a 20 de agosto de 1995;

"Objetos de Fé, Oratorios Brasileños, Colección Angela Gutierrez", Museo de Artes Decorativas Casas de lo Matta, Santiago, Chile, 18 de novembro a 11 de dezembro de 1994;

"Objetos da Fé", Sede da UNESCO, Paris, França, Setembro de 1994;

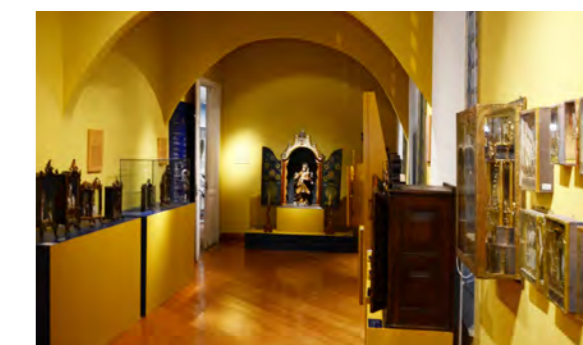
"Objetos da Fé, Oratórios Brasileiros, Coleção Angela Gutierrez", Museu de São Roque, Igreja de São Roque, na Santa Casa de Misericórdia, Lisboa, Portugal, 7 de março a 17 de junho de 1994.

Nacionais

Oratórios: Relíquias do Barroco Brasileiro. Museu de Artes e Ofícios/MAO, Belo Horizonte, MG – 11 de novembro de 2013 a 30 de março de 2014.

Oratórios: Relíquias do Barroco Brasileiro. Museu Histórico Paulo Setúbal, Tatuí/SP – 27 de setembro a 27 de outubro de 2013.

Oratórios: Relíquias do Barroco Brasileiro. Prédio da Antiga Cadeia, Tiradentes/MG - 24 de agosto a 15 de setembro de 2013.





Objetos da Fé: Oratórios Brasileiros. SESC São Paulo nas cidades de Ribeirão Preto, Taubaté, Bauru, Catanduva e São Paulo, 2005.

SP 450 – Entre Lembranças e Utopias. Curadoria de Antônio Augusto Arantes. Museu de Arte Brasileira – MAB/FAAP. São Paulo / SP, abril a junho de 2004.

Oratórios: Relíquias do Barroco Brasileiro.

Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro/RJ - 10 de julho a 18 de agosto de 2013.

Bem do Brasil - Patrimônio Histórico Brasileiro.

Curadoria Lauro Calvacanti. Palácio do Planalto, Brasília / DF, 30 de setembro a 15 de novembro de 2010. Paço Imperial, Rio de Janeiro / RJ, 10 de dezembro de 2010 a 20 de fevereiro de 2011.

Objetos da Fé: Oratórios Brasileiros. Espaço de Arte Pitágoras, Belo Horizonte / MG, 2009.

“Aleijadinho e seu Tempo: Fé, Engenho e Arte”.

Curadoria Fábio Magalhães. Centro Cultural do Banco do Brasil, Rio de Janeiro / RJ, 14 de outubro de 2006 a 11 de fevereiro de 2007. Centro Cultural do Banco do Brasil, Brasília / DF, 12 de março a 10 de junho de 2007. Centro Cultural do Banco do Brasil, São Paulo / SP, 28 de julho a 14 de outubro de 2007.

Negras Memórias, Memórias de Negros: o imaginário luso-brasileiro e a herança da escravidão.

Curadoria de Emanuel Araújo. Galeria de arte do Sesi, São Paulo / SP, 24 de fevereiro a 13 de julho de 2003. Palácio das Artes, Belo Horizonte / MG, 21 de outubro a 30 de novembro de 2003.

Oratórios: Roteiro de Fé e Arte. Pará de Minas, Divinópolis, Uberaba, Varginha, Juiz de Fora, Leopoldina, Ipatinga, Conceição do Mato Dentro, Porteirinha, Governador Valadares / MG, 2003.

Fórum das Américas. Palácio da Liberdade, Belo Horizonte / MG, 1997.

Objetos da Fé: Oratórios Brasileiros. Casa França Brasil, Rio de Janeiro / RJ, 1º a 30 de setembro de 1991.

Internacional - Acervo MUS Nacionais - Acervo MAO

“Sant’Ana — Coleção Angela Gutierrez”, Musée du Palais Lascaris, Nice, França. 20 de junho a 31 de outubro de 2005;

“A Arte do Ofício” - 09 e 13 de novembro de 2016 – Brasília
Fez parte da programação da Olimpíada do Conhecimento do SENAI, realizada em Brasília.

Nacionais

“Sant’Ana – Coleção Angela Gutierrez”, Sala multiuso do Jornal Estado de Minas. Belo Horizonte, MG - Maio de 2005;

“33 voltas em torno da terra”- Museu da Moda – Belo Horizonte – 05/12/16 a 30 de maio 2017.
O MAO participou da exposição que recontou a história da indústria têxtil em Minas Gerais. Museu da Moda - MUMO de Belo Horizonte.

“Sant’Ana - Coleção Angela Gutierrez”, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP - 30 de junho a 03 de agosto de 2003;

“A Mão do Povo Brasileiro, 1969/2016” – MASP – São Paulo – 01/09/16 a 21/01/2017
Em setembro o MASP inaugurou a exposição “A mão do povo brasileiro, 1969/2016”, que recuperou as principais ideias da mostra homônima concebida e organizada por Lina Bo Bardi para a inauguração ao público do edifício do MASP na Av. Paulista, em abril de 1969.

“Sant’Ana - Coleção Angela Gutierrez”, Museu Carlos Costa Pinto, Salvador, BA - 27 de setembro a 15 de dezembro de 2002;

Números 2016

Museu do Oratório
MO

25.346



■ não pagantes 66% ■ pagantes 34%

Museu de Artes e Ofícios
MAO

133.884



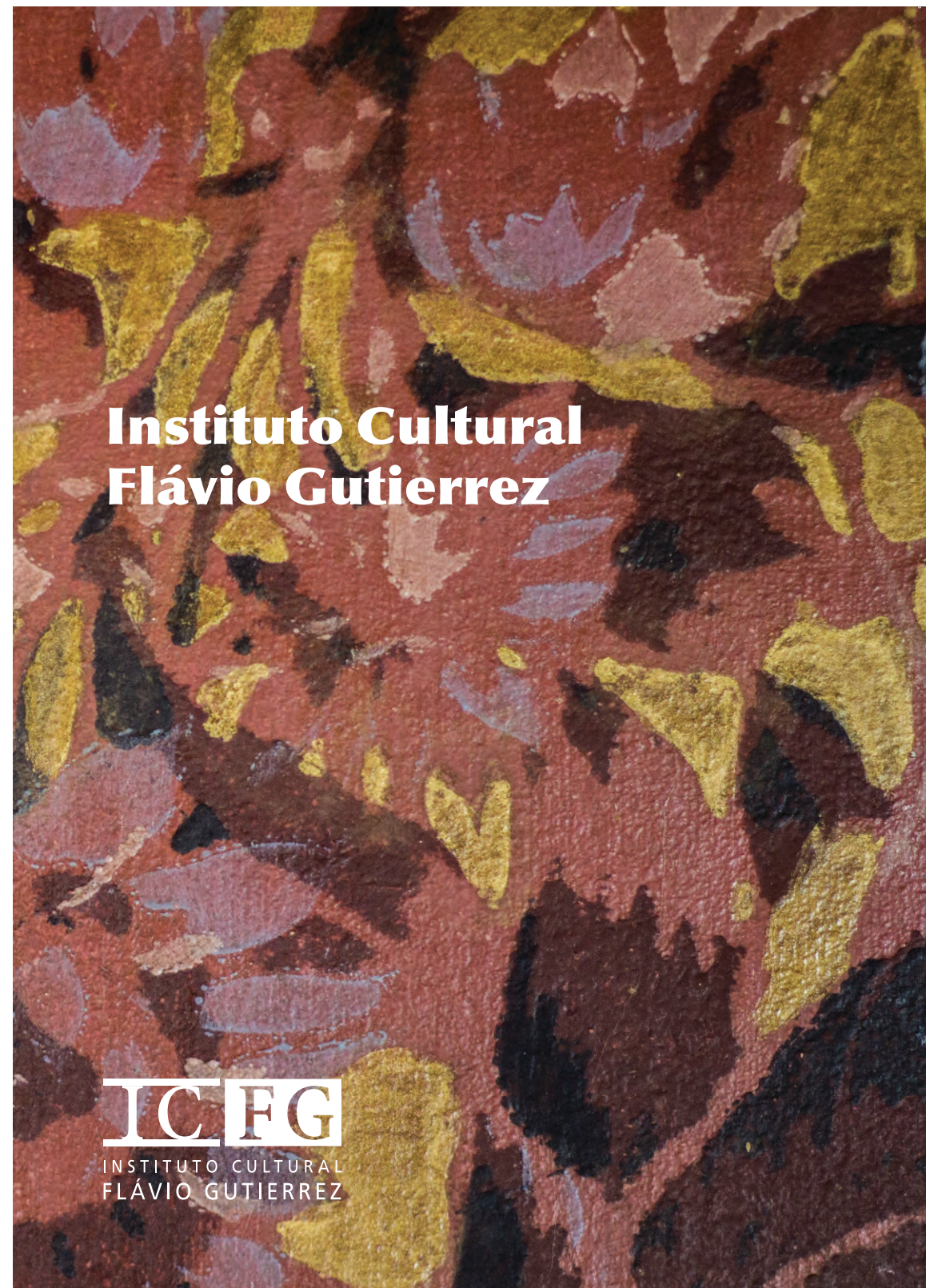
■ não pagantes 98% ■ pagantes 2%

Museu de SantAna
MUS

85.432



■ não pagantes 76% ■ pagantes 24%



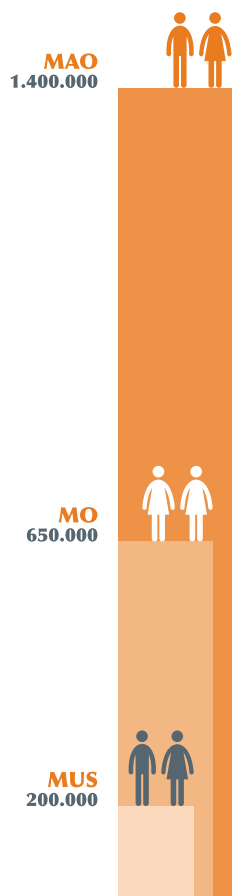
Instituto Cultural
Flávio Gutierrez

IC | FG

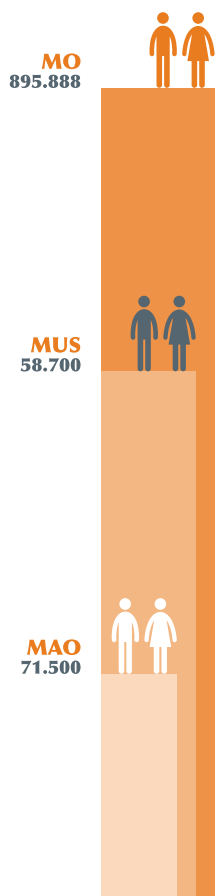
INSTITUTO CULTURAL
FLÁVIO GUTIERREZ

ICFG em números (1998-2016)

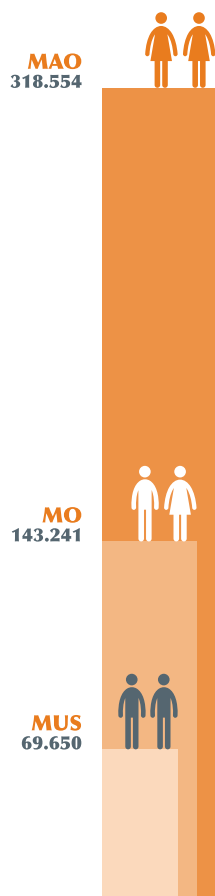
PÚBLICO VISITANTE MUSEUS
2.250.000



EXPOSIÇÕES
1.026.088



EDUCATIVO
531.445



EVENTOS
142.158



**INSTITUIÇÕES ESCOLARES
ATENDIDAS**
6.926



Equipe de Planejamento e Gestão Instituto Cultural Flávio Gutierrez, Museu do Oratório e Museu de Sant'Ana

Angela Gutierrez - **Presidente**

Ana Beatris Batista Silva - **Coordenação Geral**

Ana Cristina Melo - **Gerente de Planejamento**

Carolina Garcia Carvalho - **Gerente de Recursos Humanos**

Lázaro Oliveira - **Gerente Administrativo**

Fátima Dias - **Assessora de Comunicação**

Aristóteles Gomes Junior - **Comunicação Digital/Banco de imagens**

Marilda Soares - **Secretária Executiva**

Wellington Carvalho - **CTC Contabilidade**

Paulo de Tarso Barbosa Passos - **Consultoria de Relações Institucionais**

Frederico Campos e Advogados - **Consultoria Jurídica**

Catologação do acervo e legendas - **Grupo Oficina de Restauro**

Conservação e Restauração - **Grupo Oficina de Restauro**

Museu do Oratório

Vanessa Vasconcelos - **Coordenação Geral e Museológica**

Jussara Efigênia de Paula, Katiúcia Prates Martins dos Reis - **Monitoras**

Paulo Otávio de Laia - **Assistente em Museologia**

Alexandro Nunes Correa - **Vigilante**

Amarildo de Oliveira - **Supervisor em Conservação Museológica**

Sandra Consolação dos Santos - **Serviços Gerais**

CORAL CANTO CRESCENTE

Poti Castro - **Coordenação Musical**

Alberto Sampaio - **Consultor pedagógico musical**

Cristiane Magda Nogueira de Souza - **Professora/Pianista**

Márcio Lima - **Professor/Regente**

Museu de Sant'Ana

Fabiana Nicomedes de Oliveira - **Coordenação Geral e Educativa**

Josiane Geralda Trindade - **Gerente Administrativo**

Noêmia de Lourdes Nascimento, Jardélia Regina da Silva - **Monitoras**

Suelen de Freitas Barbosa - **Recepcionista**


Fábio do Carmo Lopes da Silva, Paulo Victor Pereira Neves - **Vigilante**

Edite Maria da Conceição Santos Silva, Raquel Noronha - **Serviços Gerais**

Giovanni Luiz da S. Nascimento - **Supervisor em Conservação Museológica**

icfg.org.br



The background of the entire page is an abstract wall painting. It features a dense, textured composition of irregular, overlapping patches of color. The primary colors are a rich, earthy red and a vibrant yellow-gold. Interspersed among these are smaller, more muted patches of purple and dark brown/black. The overall effect is one of organic, layered complexity, characteristic of traditional folk art or indigenous mural techniques.

icfg.org.br

ICFG
INSTITUTO CULTURAL
FLÁVIO GUTIERREZ

As pinturas parietais que ilustram o relatório são do imóvel do início do século XX, sede do ICFG em Belo Horizonte.